 **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM LESÃO AXONAL DIFUSA (LAD): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM**

**- SIE 2019 -**

Alessa Christie Ramos Gonçalves¹; Heloisa Antunes Araújo¹;

Karlyanne da Silva Pepeu ¹; Thayná Brenna de Lima Lopes ¹;

Aylla Rafaella Quintela Marcolino¹;Karol Fireman de Farias ².

1. Discentes do Curso de Enfermagem, lessa\_ramos@hotmail.com.
2. Enfermeira, Universidade Federal Alagoas (UFAL/*Campus* Arapiraca) ²

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza e sistematiza o cuidado. O Trauma Cranioencefálico (TCE) modifica a função encefálica, podendo ocasionar na compressão, expansão, aceleração-desaceleração e rotação do cérebro, ocasionando em Lesão Axonal Difusa (LAD), decorrente do movimento de aceleração-desaceleração da cabeça, provocando desconexão dos axônios e perda da consciência. **OBJETIVOS:** relatar o uso da SAE no atendimento de enfermagem a um paciente vítima de TCE com LAD, a partir do referencial teórico de Wanda Horta. **MÉTODO:** relato de experiência das vivências da Liga acadêmica. Realizou-se a SAE, com foco nos diagnósticos e intervenções de enfermagem (CIPE). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Wanda Horta afirma a importância do protagonismo da enfermagem na assistência individualizada e integral. Observando o quadro clínico, percebeu-se a gravidade do TCE, com coma; tomografia com pontos de hemorragia, caracterizando um quadro de LAD; uso de dispositivos invasivos (intubação, sondagem, acessos); ausência de respostas; anisocoria, edemas e em consequência a internação lesões por pressão (LPP). Foi diagnósticado capacidade adaptativa intracraniana diminuída, consciência prejudicada, processamento de informação ineficaz, risco de infecção e integridade da pele prejudicada. As intervenções realizadas foram manter o paciente em decúbito elevado; monitorar: condição neurológica, pressão intracraniana, condição respiratória, SSVV, cicatrização da LPP, débito de líquidos; avaliar cacifo; cuidados com LPP; manter vias aéreas pérvias; orientar família sobre a doença. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem ao paciente com LAD configura grande desafio e requer amplo conhecimento. Assim, a SAE garante uma assistência planejada, promovendo cuidado diferenciado e maior autonomia do enfermeiro.

**DESCRITORES:** Trauma; Cuidado de enfermagem; Lesões encefálicas.

**REFERÊNCIAS:**

GATTÁS, G.S. Imagem no traumatismo craniano. **Rev Med**, São Paulo, v. 90, n.4,, p.157-68, 2011.

NASCIMENTO, E.T *et al*. Análise epidemiológica das internações por trauma cranioencefálico em um hospital de urgência e emergência. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 7, n. 11, p.2864-2870, jul. 2017.

SILVA, L.O.B.V *et al*. Análise das características de indivíduos com sequelas de traumatismo cranioencefálico (TCE) em um Centro de Referência em Reabilitação (CARACTERÍSTICAS DE TCE). **Revista Brasileira de Neurologia**, PiauÍ, v. 2, n. 54, p.28-33, 2018